

# Situação da Santa Mônica é discutida por conselho

Presidente informou que será criado grupo de trabalho para visitar a maternidade

THAYANNE MAGALHÃES  
REPÓRTER

O Conselho Estadual de Saúde de Alagoas se reúne no início da tarde de hoje para debater sobre os 18 recém-nascidos que foram transferidos da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Universitário (HU) para a Maternidade Escola Santa Mônica, localizada no bairro do Poço, na última segunda-feira (2).

“Ainda não nos manifestamos sobre a transferências dos recém-nascidos para a Santa Mônica porque não recebemos nenhuma informação oficial sobre a situação da unidade de saúde. Nesta quarta-feira [4] vamos nos reunir para criar um grupo de trabalho que realizará as visitas e as entrevistas com os gestores responsáveis pelos hospitais. Além de solicitar os pareceres técnicos da Vigilância Sanitária e de engenharia sobre a reforma”, explicou o presidente do Conselho, José Wilton da Silva.

O presidente explicou ainda que o Conselho de

Saúde não visualiza apenas a situação da Santa Mônica, mas toda a rede de saúde do estado.

“A Maternidade Santa Mônica é referência no tratamento de gestantes de alta complexidade e a maioria dos municípios mandam suas gestantes para que sejam atendidas naquela unidade de saúde. O nosso intuito é fazer com que as gestantes de baixo risco, que podem ter um parto normal seguro, sejam atendidas nos seus municípios. Para que isso funcione, é preciso um mapeamento de todo o sistema de saúde do estado e o auxílio do Ministério Público para que sejam dadas essas condições para que haja atendimento de qualidade, humanizado e com eficiência”.

José Wilton afirma que o Conselho trabalha na prevenção dos riscos para as gestantes.

“Não atuamos ‘apagando incêndio’. Nossa política é de prevenção, trabalhando por uma política de saúde eficiente para a sociedade”, concluiu.

ADAILSON CALHEIROS



Recém-nascidos foram transferidos do HU para a Maternidade Santa Mônica